

Análise de *Clipping* e monitora de imagem: Avaliação da cobertura midiática do PDDU-GYN¹

Lutiana CASAROLI²

Kamila Marçal SILVA³

Isadora de Farias GUIMARÃES⁴

Gabriela Souza de OLIVEIRA⁵

Caio Lopes RABELO⁶

Natã Silva de CARVALHO⁷

Versanna CARVALHO⁸

Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, GO.

RESUMO

A presente pesquisa tem como tema a análise da cobertura midiática acerca do Plano Diretor de Drenagem Urbana de Goiânia (PDDU-GYN). O objetivo geral deste artigo é apresentar a análise de *clipping* realizada para o PDDU-GYN, pela equipe de Comunicação e Mobilização Social, com o fim de monitorar a imagem que está sendo construída pela mídia. Com vistas a compreender padrões e tendências, além do impacto na percepção pública, utiliza uma metodologia de mapeamento e análise de notícias. Revela um aumento na cobertura após o lançamento do plano, com predominância de sentimentos positivos.

PALAVRAS-CHAVE: *Clipping*; Monitoria de imagem; Percepção Pública; Cobertura Midiática; Drenagem Urbana.

INTRODUÇÃO

A drenagem urbana é um aspecto fundamental da infraestrutura de qualquer cidade, especialmente em centros urbanos densamente povoados como Goiânia. Com o crescimento populacional e o desenvolvimento urbano acelerado, a gestão eficaz da drenagem torna-se cada vez mais crucial para mitigar os impactos negativos das precipitações pluviais. O Plano Diretor de Drenagem Urbana de Goiânia (PDDU-GYN) é um conjunto de diretrizes que norteiam a atuação do setor público e privado na gestão, planejamento e execução de obras relacionadas à drenagem urbana e ao manejo das águas pluviais. Seu principal propósito é prevenir e mitigar os impactos negativos dos processos erosivos, alagamentos e inundações, visando à proteção da população e das

¹ Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho “Comunicação Organizacional e Relações Públicas”, evento integrante da programação do 24º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Centro-Oeste, realizado de 5 a 7 de junho de 2024.

² Professora de Relações Públicas da FIC-UFG, e-mail: lutiana.rp@gmail.com

³ Graduanda de Relações Públicas FIC-UFG; e-mail: kamila_marcal@hotmail.com

⁴ Graduanda em Relações Públicas FIC-UFG; e-mail: isadoradefariasguimaraes@gmail.com .

⁵ Graduanda em Relações Públicas pela FIC-UFG; e-mail: gabriela.oliveira2@discente.ufg.br .

⁶ Relações-públicas pela Universidade Federal de Goiás, e-mail: caiorabelo.rp@gmail.com

⁷ Designer gráfico pelo Senac Goiás, email: nata_silva@ufg.br

⁸ Jornalista pela UFG, email: versanna@ufg.br

atividades econômicas presentes na cidade. É uma iniciativa da Prefeitura Municipal de Goiânia em convênio com a Universidade Federal de Goiás (UFG). Dentro desse sistema do PDDU-GYN, há a coordenação de Comunicação e Mobilização Social, foco deste trabalho. Ela tem como função informar a população sobre todas as atividades deste projeto, assim como mobilizá-la para atuar ativamente nas propostas de drenagem tão fundamentais para o Município.

Dentre as diversas estratégias previstas pela coordenação de Comunicação e Mobilização Social, destaca-se aqui a assessoria de imprensa. Fundamental para a informação da população, dessa atividade resulta a monitoria de imagem por meio da análise do *clipping*, isto é, o recorte das notícias veiculadas na mídia que mencionam determinada instituição ou projeto, como o PDDU. A análise de *clipping* é intrínseca na avaliação, análise diagnóstica e percepção dos resultados do PDDU-GYN, possibilitando entender como nossa área de atuação está sendo percebida e discutida pelo público e pela imprensa.

Deste modo, este trabalho tem como objetivo apresentar a análise de clipping realizada para o PDDU-GYN, pela equipe de Comunicação e Mobilização Social com o fim de monitorar a imagem que está sendo construída pela mídia. Com vistas a compreender padrões e tendências, além do impacto na percepção pública, utiliza uma metodologia de mapeamento e análise de notícias. A metodologia utilizada parte da revisão bibliográfica e pesquisa documental. A revisão bibliográfica lança mão de autores da área de monitoria de imagem e análise de *clipping*. A pesquisa documental é a base para a atividade da clipagem que consiste na seleção de materiais que foram publicados pela mídia do Estado de Goiás, entre 2018 e 2023. Portanto, este trabalho apresenta uma análise abrangente das menções e coberturas midiáticas relacionadas ao tema de drenagem urbana de Goiânia.

De acordo com Machado (2017, p.13), o processo de *clipping* constitui uma prática cotidiana voltada para o monitoramento da cobertura midiática e supervisão das atividades de Relações Públicas. A partir das informações veiculadas, é necessário tomar as medidas adequadas conforme o contexto. As notícias veiculadas podem servir como base para a elaboração de novas agendas, incluindo comunicados à imprensa, manifestações de opinião ou retratação, notas oficiais entre outras possibilidades de desdobramentos. Ao acompanhar e sintetizar as informações mais relevantes e recentes

sobre políticas públicas, projetos de infraestrutura, desafios enfrentados e iniciativas inovadoras em drenagem urbana, este relatório de *clipping* busca oferecer uma visão abrangente do panorama atual do PDDU-GYN e da drenagem urbana em Goiânia.

]

MATERIAIS E MÉTODOS: O *CLIPPING*

Ao iniciar o mapeamento das notícias, adotou-se como critério de organização a categorização por datas, onde cada planilha corresponde a um mês do ano. Destaca-se que a Equipe de Comunicação e Mobilização Social do PDDU-GYN foi estabelecida em julho de 2023, sendo esse ano o foco principal de análise deste *clipping*, proporcionando uma análise aprofundada da cobertura midiática sobre esse tema crucial. Para catalogar e organizar o *clipping*, foi criada uma planilha geral composta por várias sub-planilhas¹, cada uma delas organizadas por mês em que houve a ocorrência de notícias. Essa estruturação detalhada permite uma análise sistemática das informações coletadas, facilitando a identificação de padrões, tendências e *insights* relevantes para o acompanhamento e tomada de decisões estratégicas.

Até fevereiro de 2024, foram catalogadas 285 notícias, evidenciando um esforço contínuo de documentação. O ápice de informações foi alcançado em 2023, e desde então, a quantidade de publicações tem dobrado, revelando uma tendência de crescimento exponencial resultado do trabalho da assessoria de imprensa do PDDU-GYN. Em apenas dois meses de 2024, o volume de notícias já se aproxima significativamente do total registrado ao longo do ano anterior.

Tabela 1 – Quantidade Notícias

Mês/Ano	Número
2018	1
2019	1
2020	2
2021	1
2022	2
2023	161

¹ Cada sub-planilha contém as seguintes informações: link da matéria, data de publicação, veículo de comunicação, título da matéria, jornalista responsável e editoria, conta de mídia social do veículo, fontes e citações, duração (no caso de vídeos), indicação se houve entrevista ou relato, formato da matéria, localização, resumo do conteúdo, avaliação da impressão e sentimento transmitido, tags relevantes e a fonte original, quando aplicável.

Fonte: Kamila Marçal Silva/PDDUGYN (2024)

Assim, visando aprimorar o nível de análise, foram delineados tópicos distintos para a análise². No critério de avaliação do *clipping*, a mensuração do “sentimento” das notícias é um aspecto crucial (Duarte, 2003). Os níveis de análise incluem neutralidade, positividade, negatividade e potencial. Essa abordagem permite uma análise abrangente e aprofundada das percepções e impactos das notícias veiculadas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Entre os anos de 2018 e 2022, apenas 7 notícias foram encontradas abordando o tema da drenagem urbana, o que ressalta uma notável escassez de registros mais antigos. Predominantemente, as discussões giram em torno da necessidade e prioridade de um Plano Diretor para enfrentar os desafios relacionados à drenagem urbana. As notícias analisadas transmitem um sentimento positivo. De janeiro até julho de 2023, quando o projeto foi formalizado, foram registradas 40 notícias ao longo de sete meses. O pico mais significativo ocorreu em fevereiro, coincidindo com o lançamento do Plano e o estabelecimento da parceria com a Universidade Federal de Goiás (UFG). Nesse contexto, as notícias veiculadas apresentavam predominantemente um teor de sentimento positivo em relação ao projeto, destacando seu potencial.

Em julho de 2023, a Equipe de Comunicação foi formalmente estabelecida. Nos dois primeiros meses, foram catalogadas 8 notícias, marcando um início promissor para as atividades de divulgação. O conteúdo das notícias estava mais direcionado às ações concretas dentro do âmbito do Plano, destacando atividades como a manutenção de equipamentos, a limpeza de bocas de lobo e o desenvolvimento de parcerias estratégicas. Essas notícias transmitiam predominantemente um sentimento positivo. Durante os meses de agosto e setembro, a cobertura midiática concentrou-se

² Os anos anteriores compreendem o período que precede o lançamento do projeto do Plano Diretor de Drenagem Urbana (2018-2022). Em seguida, uma breve análise abarcará os meses de janeiro a julho de 2023. Na sequência, serão examinados os meses de agosto e setembro, os quais marcam os primeiros dois meses após a implementação do PDDU-GYN e a formação da equipe de comunicação. Por fim, os meses subsequentes serão analisados individualmente, em virtude do aumento de notícias e da singularidade encontrada em cada período, abrangendo o período de outubro de 2023 a fevereiro de 2024.

principalmente em quatro jornais: O Popular, Jornal Opção Online, Jornal UFG e Jornal A Redação. Dentre esses, o Jornal A Redação destacou-se, contribuindo com metade das notícias veiculadas nesse período. Em relação ao sentimento das notícias³, a maioria foi positiva, com apenas uma sendo avaliada como neutra e outra com potencial para *insights* estratégicos.

No mês de outubro, um total de 49 notícias foram registradas, refletindo uma intensa atividade e diversidade de pautas relacionadas à drenagem urbana. As matérias abordam uma variedade de tópicos, desde o progresso das obras do programa Goiânia Adiante até os esforços para modernizar a cidade e melhorar os serviços públicos. No mês de novembro de 2023, registrou-se um notável aumento na cobertura midiática, com um total de 22 notícias relacionadas à drenagem urbana em destaque. O mês de dezembro de 2023 testemunhou um notável crescimento na cobertura midiática, com a datação de 42 notícias relacionadas à drenagem urbana. Entre as principais pautas abordadas, destacam-se o progresso das obras de drenagem em curso, o avanço do Plano Diretor de Drenagem Urbana (PDDU) e debates sobre sua implementação⁴.

O sentimento predominante nas notícias foi predominantemente neutro, porém com uma tendência positiva, refletindo um clima de esperança e otimismo em relação aos avanços e desafios enfrentados na gestão da drenagem urbana. Das notícias veiculadas, 9 foram classificadas como negativas, relacionadas aos alagamentos, enquanto 21 mantiveram uma postura neutra, abordando especulações e oferecendo informações sem adotar uma perspectiva explicitamente positiva, mas também sem criticar. Por fim, 12 notícias foram consideradas positivas. Durante o mês de janeiro de 2024⁵, registrou um aumento significativo na quantidade de notícias, totalizando 71

³ A única notícia negativa referia-se ao projeto Goiânia Adiante, criticado por ter iniciado apenas duas obras de várias prometidas para resolver os pontos de alagamento, apesar de já estar em implementação antes do PDDU-GYN. A notícia com potencial mencionava a quantidade de lixo acumulado em bocas de lobo, destacando-se como um excelente ponto de partida para a mobilização social sobre a extensão e os impactos do problema. Muitos indivíduos reclamam da falta de escoamento, porém não contribuem para sua solução através do correto descarte de resíduos, o que evidencia a necessidade de conscientização e engajamento da comunidade para promover uma gestão adequada do lixo.

⁴ Além disso, houve espaço para a discussão em torno da 6ª Reunião Ordinária, eventos temáticos como a Magia do Natal Ambiental e reflexões sobre o impacto das chuvas na cidade que teve como impacto o vídeo de um jovem que circulou nas redes andando de jet ski nas ruas da cidade. Importante ressaltar também a expectativa para o próximo ano, com análises sobre o andamento do Plano Diretor, os investimentos previstos e a continuidade das obras do programa Goiânia Adiante.

⁵ A TV Anhangera se destacou como a principal emissora a veicular informações sobre os alagamentos, adotando o formato televisivo como meio de transmissão. Durante este mês, observou-se um aumento significativo de entrevistas e cobertura nos jornais televisivos, com imagens impactantes das chuvas e críticas contundentes em relação às mesmas. Das 71 notícias veiculadas, 41 foram consideradas negativas

ocorrências. As pautas abordadas abrangiam temas como os esforços para mitigar os alagamentos. Além disso, destacaram-se relatos dos pesquisadores envolvidos no PDDU-GYN, bem como a ocorrência de alagamentos e danos causados pelas chuvas. É importante ressaltar que o sentimento predominante nas notícias foi majoritariamente negativo, refletindo uma preocupação generalizada em relação aos desafios enfrentados na gestão da drenagem urbana e seus impactos na comunidade. Até fevereiro de 2024, foram catalogadas 46 notícias, marcadas predominantemente por um tom negativo devido às constantes chuvas intensas e alagamentos. O ápice do volume de notícias ocorreu em 7 de fevereiro, em virtude da elevação do nível do Ribeirão João Leite no Setor Maria Rosa. Destaca-se que a TV Anhanguera foi a principal emissora a abordar esses alagamentos, optando pelo formato televisivo como meio de transmissão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relatório oferece uma análise abrangente da cobertura midiática relacionada ao PDDU-GYN, cobrindo um período significativo e detalhando a evolução ao longo do tempo. Através da análise do *clipping*, foram identificados padrões e tendências na cobertura midiática, incluindo o aumento exponencial de notícias nos últimos meses. A análise das notícias reflete uma percepção positiva em relação ao PDDU-GYN, destacando o entusiasmo da equipe envolvida, as expectativas da comunidade e os resultados tangíveis das ações realizadas até o momento.

REFERÊNCIAS

DUARTE, Jorge (org.). **Assessoria de imprensa e relacionamento com a mídia: teoria e técnica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MACHADO, J. **O clipping na avaliação dos resultados: um guia prático para profissionais de relações públicas**. Cadernos de Comunicação, [S. l.], v. 21, n. 3, 2017. DOI: 10.5902/2316882X25827. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/ccomunicacao/article/view/25827>. Acesso em: 26 abr. 2024.

CORRÊA, E. S. **Comunicação digital: uma questão de estratégia e de relacionamento com públicos**. *Organicom*, v. 2, n. 3, p. 94, 12 dez. 2005.

, 14 neutras, 12 positivas e 2 foram classificadas com potencial em relação aos temas de drenagem urbana, educação ambiental e sugestões para lidar com alagamentos.